

Reflexões Sobre a Família, a Velhice, a Alegria

Quando o Homem ama a sua família, alcança o amor pleno a Deus e à humanidade. É feliz na felicidade do outro.

Para cada Homem, cada família, o envelhecimento é força de consciência, é processo crítico e compreensão da vida. Ao homem espiritualizado, a velhice representa maturidade, portanto, compreensão, alegria, aceitação, paz e evolução.

Para o materialista é sempre limitação, tristeza, impedimento, portanto, um pesadelo.

É difícil compreender que a velhice para os doentes crônicos, os mental e fisicamente incapacitados e os pobres economicamente dependentes, seja um fator de isolamento, aniquilação e tristeza, particularmente para aqueles que vivem desprovidos do processo da fé no Creador.

Cada Homem pode fazer com que a vida no encaminhamento para a velhice seja menos triste, traumática e muito mais gratificante pela força crítica do autoconhecimento.

O adulto que vai envelhecendo apegando-se com muita razão à sua autonomia enquanto pode.

É sempre bom afirmar que nem mesmo os filhos, por mais afetuosos que sejam, exceto em momentos, situações, acontecimentos extremos, têm o direito de impor soluções que os seus pais não se disponham a aceitar.

O jovem deve elevar o moral do velho, não esquecendo que as maiores causas de abatimento moral estão situadas, advêm da dependência material, doenças, diminuição dos sentidos, solidão, sensação de inutilidade, ausência de respeito, medo da morte, abandono, falta de diálogo, incapacidade física, recordações tristes, isolamento.

É preciso reconhecer que chega um momento em que as limitações, a ausência de meios diversos, portanto, a independência completa se torna impossível. A decisão deve ser tomada através do exame das opiniões de especialistas com imparcialidade, tais como médico, assistente social, amigos, religiosos e filhos.

Os jovens devem contribuir sempre demonstrando que eles, os idosos, são importantes, necessários e capazes de ajudar pela sua experiência vivida. Não se deve esquecer de valorizar a memória do idoso, ouvindo respeitosamente suas histórias, suas opiniões.

Sempre que visitar o idoso leve até ele o mundo, uma vez que ele está incapacitado de ir até o mundo.

Seja otimista, alegre, demonstre sempre para o idoso a sua confiança no Creador, na melhoria do mundo. Diga que é feliz, que ama a todos. Sempre agradeça a

Reflexões Sobre a Família, a Velhice, a Alegria

oportunidade de estar naquele momento na sua frente, compartilhando com a sua vida.

Muita paz, reflexão, meditação.

O abraço afetuoso de Leocádio José Correia
08/12/2018